



# CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

aula ao vivo

# FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO - PARTE 2 + RELAÇÕES INTERPESSOAIS E PSICOLOGIA

---

PROFESSOR VICTOR RAMOS DA SILVA

@professorvictorramos

# ORGANIZANDO O EDITAL

## FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

## RELAÇÕES

## PRÁTICAS DE ENSINO

## POLÍTICAS EDUCACIONAIS

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. História da Educação.</li><li>2. Filosofia da Educação.</li><li>3. Educação no mundo atual.</li><li>4. Relacionamento professor e aluno.</li><li>5. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.</li><li>6. Papel do professor.</li><li>7. Função e papel da escola.</li><li>8. Interdisciplinaridade no Ensino Fundamental: teorias e práticas.</li><li>9. Tendências do pensamento pedagógico.</li><li>10. Avaliação da aprendizagem escolar.</li><li>11. Atividades recreativas.</li><li>12. Aprendizagem: leitura e escrita.</li></ol> | <ol style="list-style-type: none"><li>13. Processo ensino-aprendizagem: avaliação.</li><li>14. Planejamento de aula e avaliação de aprendizagem.</li><li>15. Desenvolvimento da linguagem oral, escrita, audição e leitura, métodos, técnicas e habilidades.</li><li>16. Instrumentos e atividades pedagógicas.</li><li>17. Métodos de alfabetização.</li><li>18. Didática: métodos, técnicas, recursos e material didático.</li><li>19. Educação Inclusiva: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares.</li><li>20. Legislação da Educação Básica.</li><li>21. Políticas Públicas da Educação Básica.</li><li>22. Financiamento e Gestão da Educação.</li><li>23. O Projeto Político Pedagógico da Escola.</li><li>24. Rotina e gestão em sala de aula.</li></ol> | <ol style="list-style-type: none"><li>25. Questões das relações do grupo.</li><li>26. Relação família x escola.</li><li>27. Ação pedagógica.</li><li>28. Objetivos do Ensino Fundamental.</li><li>29. Brincar e Aprender.</li><li>30. Aprendendo a Aprender.</li><li>31. Identificação da população a ser atendida, a atividade econômica, o estilo de vida, a cultura e as tradições.</li><li>32. Interação social.</li><li>33. Resolução de problemas.</li><li>34. Organização do currículo.</li><li>35. Erro e aprendizagem.</li><li>36. A construção do conhecimento.</li></ol> |
|---|---|---|

# ORGANIZANDO AS AULAS

---

**AULA 1 - FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS**

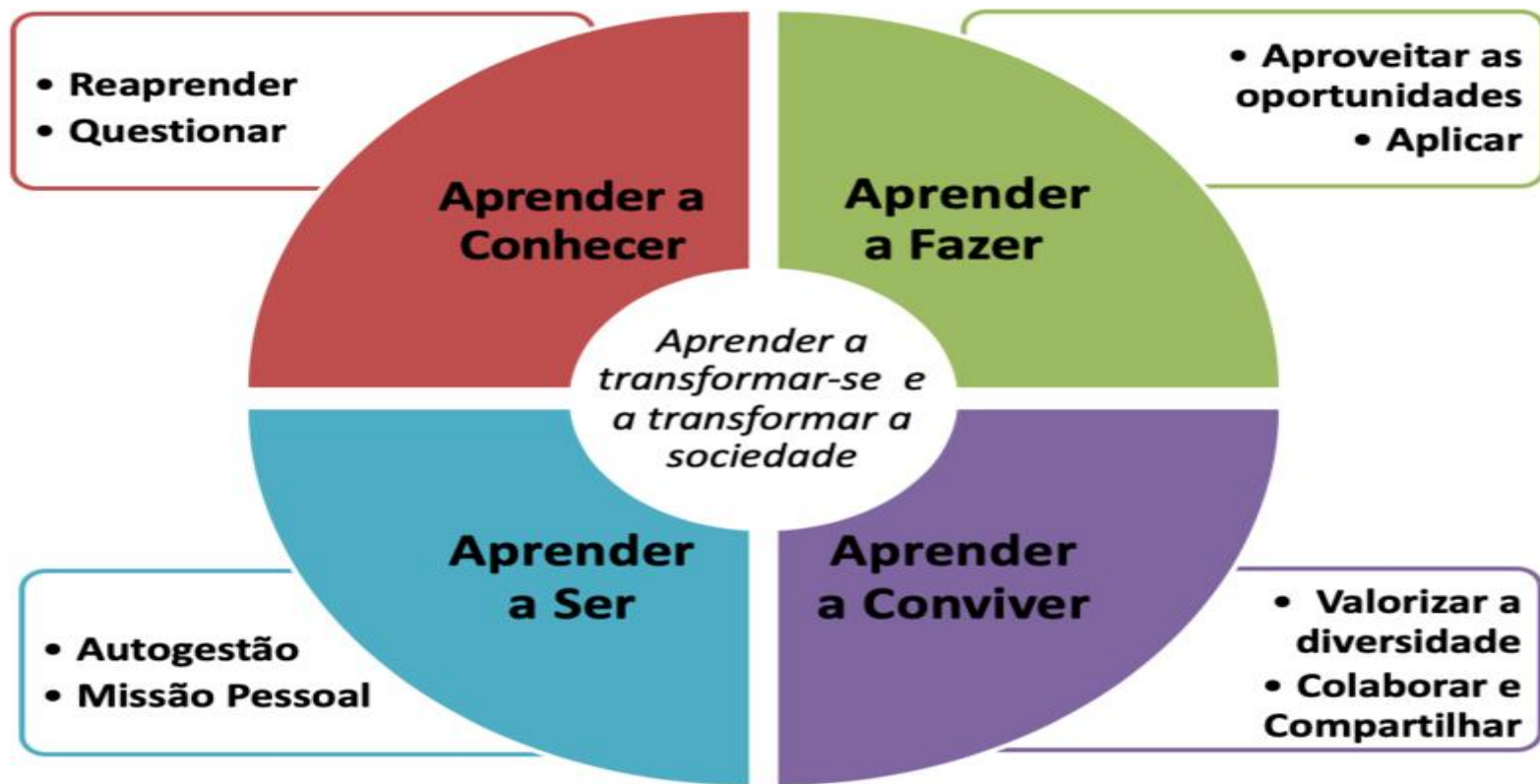
**AULA 2 - RELAÇÕES + CONTINUAÇÃO DA AULA 2**

**AULA 3 - PRÁTICAS DE ENSINO**

**AULA 4 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

**AULA 5 - REVISÃO COM RESOLUÇÃO COMENTADA**

# PRINCÍPIOS DA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM



# SOBRE APRENDER A APRENDER

---

Em tempos de rápidas transformações tecnológicas, culturais e econômicas, **aprender a aprender** é essencial para que indivíduos acompanhem mudanças, adquiram novas competências e se adaptem a contextos variados.

Este conceito reforça a necessidade de desenvolver habilidades metacognitivas, como a capacidade de planejar, monitorar e avaliar o próprio processo de aprendizagem.

# DOS OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS

---

1. **Compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores em que se fundamenta a sociedade.**
2. **Valorizar a diversidade sociocultural e rejeitar qualquer forma de discriminação.**
3. **Dominar a leitura, a escrita e o cálculo como ferramentas de aprendizado e interação.**
4. **Desenvolver atitudes de cooperação, solidariedade e respeito ao bem comum.**
5. **Construir valores como justiça, cidadania, responsabilidade e ética.**
6. **Desenvolver a capacidade de aprendizagem contínua, com autonomia e espírito crítico.**
7. **Preparar-se para a participação cidadã e para o mundo do trabalho, respeitando as diferentes aptidões e interesses.**

# DOS OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

---

- 1. Garantir a formação integral do aluno, considerando aspectos intelectuais, emocionais, físicos e sociais.**
- 2. Promover o domínio da leitura, da escrita e da matemática como competências fundamentais.**
- 3. Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas de forma criativa.**
- 4. Compreender e valorizar a diversidade cultural, respeitando diferentes perspectivas e promovendo a convivência democrática.**
- 5. Incentivar a curiosidade e o uso da investigação científica para compreender o mundo natural e social.**
- 6. Promover o uso responsável das tecnologias digitais para acessar informações e resolver problemas.**
- 7. Desenvolver habilidades para atuar como cidadão ativo, participativo e ético na sociedade.**
- 8. Estimular o protagonismo estudantil e a autonomia para a aprendizagem ao longo da vida.**

# FLUXO LEGAL DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

## **CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

(assegurando o direito)

## **ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)**

(definindo normas e sanções)

## **LEI DE DIRETRIZES E BASES (LDB)**

(define a estrutura da educação nacional e regras)

## **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN)**

(organiza as áreas do conhecimento e define disciplinas)

## **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN)**

(estabelecem condições e condutas por disciplina)

## **CURRÍCULOS (MÍNIMO / ORIENTAÇÕES) BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

(especificação dos currículos por disciplina)

# *Papel da Escola*

# CONCEITO DE EDUCAÇÃO

*educere: extrair*

*ducere : conduzir*

*ação: conservar – transformar*

- PERMITIR CONSCIENTEMENTE A EVOLUÇÃO DO INDIVÍDUO APRENDENTE
- A EDUCAÇÃO DEVE SER VISTA COMO PRÁTICA SOCIAL PARA POTENCIALIZAR O INDIVÍDUO. ELA DEVE SUBSIDIAR AS RELAÇÕES HUMANAS

## A EDUCAÇÃO PERMITE

- A TRANSFORMAÇÃO DA NATUREZA
- AÇÕES HUMANAS SOCIAIS (TRABALHO, DISCURSO ETC)
- ESTRUTURAÇÃO SOCIAL

## A ESCOLA PERMITE

- A TRANSMISSÃO DA EDUCAÇÃO
- A PREPARAÇÃO PARA AS PRÁTICA SOCIAIS
- A TRANSMISSÃO DA CULTURA (entendamos cultura como reunião de saberes eruditos e populares)

# DIMENSÃO POLÍTICO-SOCIAL

- A prática educativa não é um processo neutro;
- Todo o processo de ensino-aprendizagem é "situado".
- Acontece num local determinado, numa certa época histórica .
- Acontece numa cultura específica, trata com pessoas concretas que têm uma posição de classe definida na organização social em que vivem.

**PREPARAÇÃO PARA A SOCIEDADE E EXERCÍCIO DA CIDADANIA**



# A ESCOLA



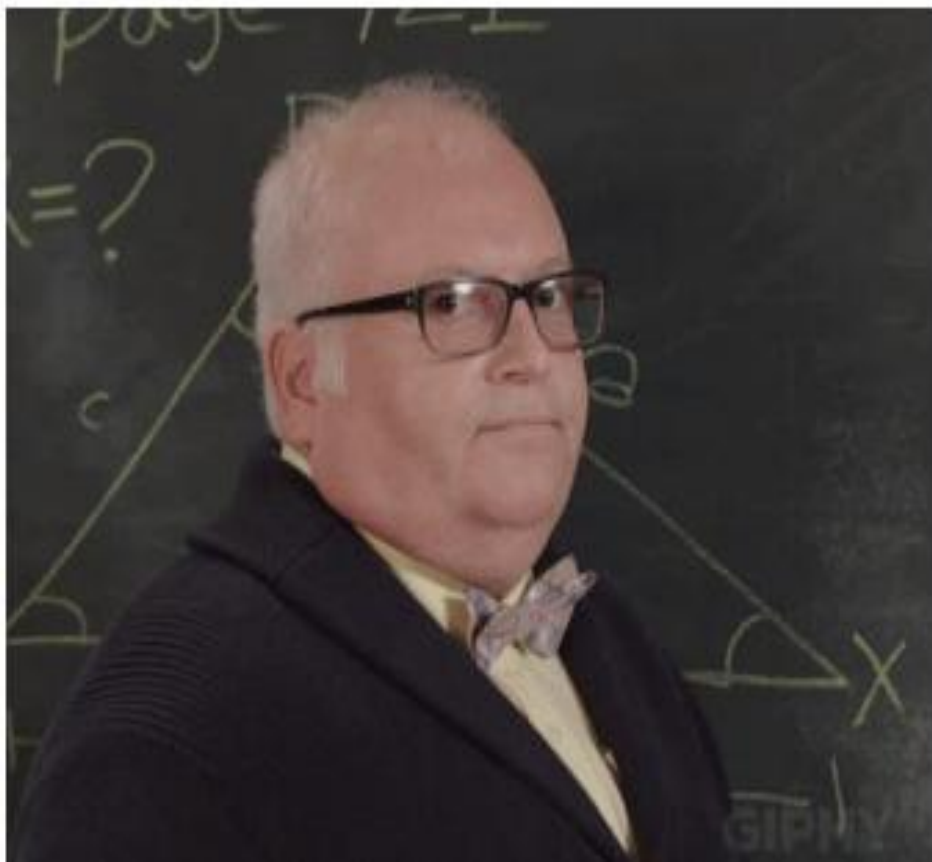
- SOCIALIZAÇÃO
- CULTURA
- RENDIMENTO

# INQUIETAÇÕES PARA  
QUESTIONAMENTO  
SOCIAL

# POR OUTRO LADO PODE  
SER REPRODUTIVISTA DA  
CULTURA DE CLASSE  
DOMINANTE

**# DESAFIO:  
TRANSFORMAR,  
EMANCIPAR E LIBERTAR**

# O PROFESSOR



- RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO COM O ALUNO
- MEDIADOR E TRANSFORMADOR DA REALIDADE SOCIAL

**# MAIA (MEDIÇÃO, AFETIVIDADE, INTERAÇÃO, ALTERIDADE => ENXERGA O OUTRO COMO SER DISTINTO)**

**“PROMOVE ORDEM E DESORDEM” (EDGAR MORIN)**

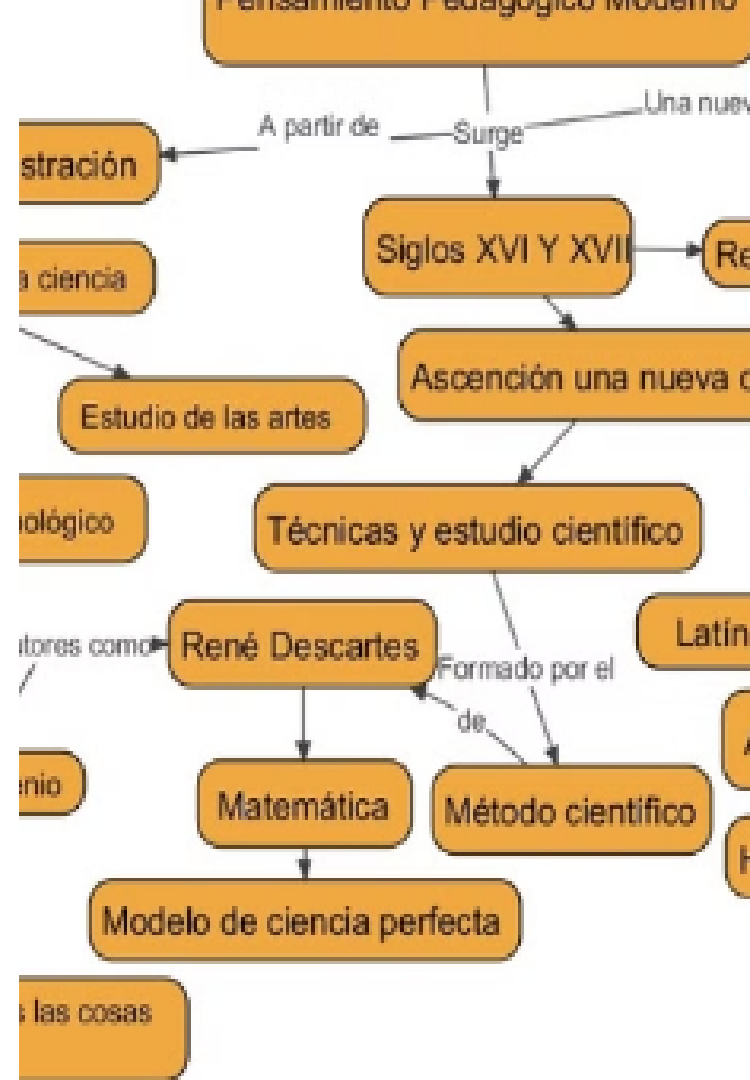
**“CONSTRUI E DESCONSTRUI IDEIAS” (MOACIR GADOTTI)**

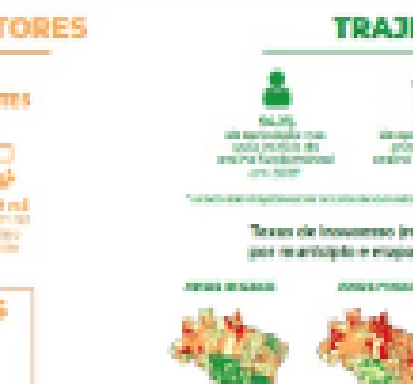
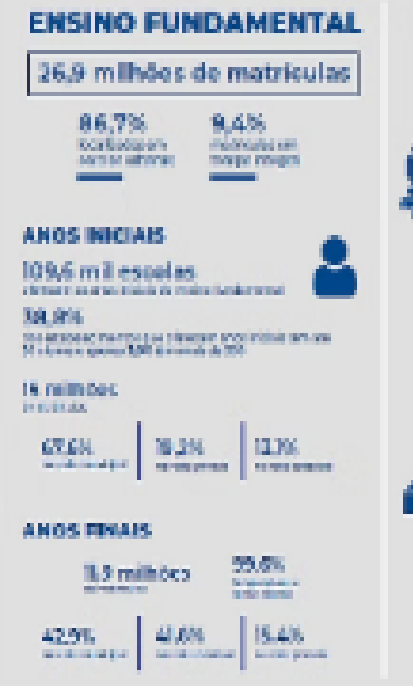
# “Professor sempre atento a seus compromissos social, político e ético”

- Papel de mediação
- Fugir de transmitir fórmulas (Zabala) – construtivismo
- CONCEITO – exploração do currículo  
PROCESSO – observação das necessidades  
ATITUDE – vivências

# Pensamento pedagógico moderno

O pensamento pedagógico moderno abrange uma ampla gama de teorias e abordagens que buscam compreender o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Essa visão reconhece a educação como um fenômeno social e cultural, influenciado por fatores históricos, econômicos e políticos.





# Educação e sociedade no Brasil

A educação no Brasil é profundamente influenciada pela sua diversidade cultural e histórica. Desde a colonização até os dias atuais, a educação pública e privada têm desempenhado um papel crucial na formação da identidade nacional e na promoção da equidade social.

# Correntes e tendências pedagógicas na prática escolar

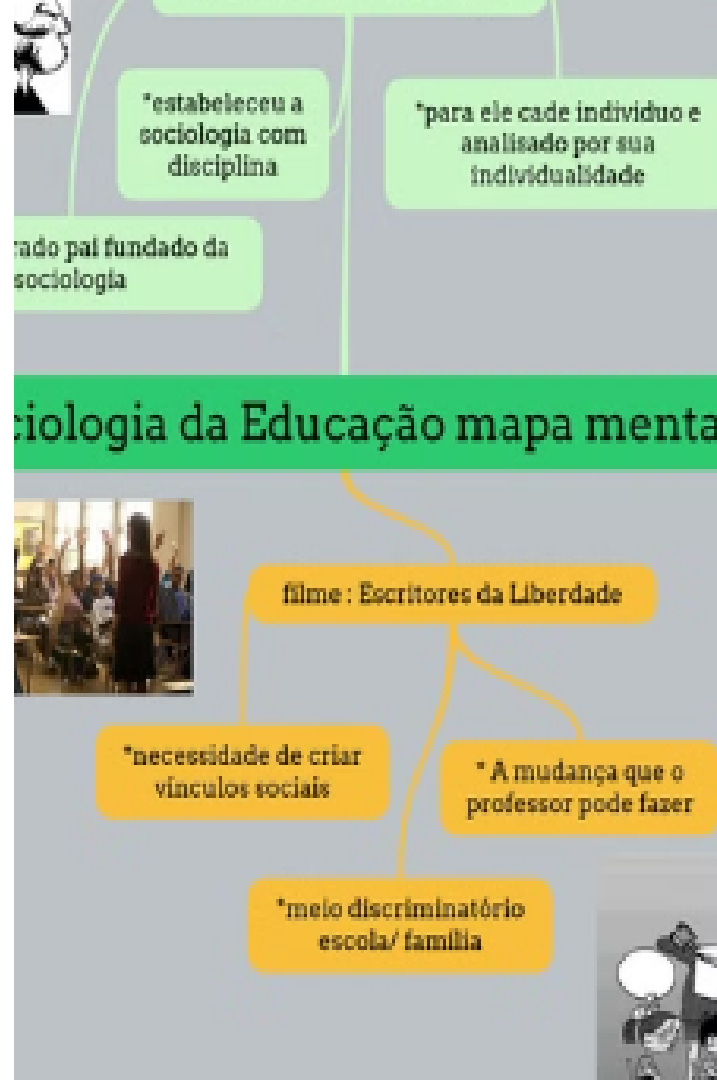
As correntes e tendências pedagógicas têm uma influência significativa na forma como a educação é aplicada na prática escolar. Algumas das abordagens mais proeminentes incluem:

1. Construtivismo: Foco no aluno como construtor ativo do conhecimento.
2. Pedagogia Crítica: Visão da escola como meio de transformação social.
3. Aprendizagem Baseada em Projetos: Abordagem interdisciplinar e contextualizada.
4. Educação Inclusiva: Atendimento às necessidades de todos os alunos.
5. Metodologias Ativas: Envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem.

# As bases sociológicas da educação

A educação é um fenômeno social complexo, enraizado nas estruturas e dinâmicas da sociedade. As bases sociológicas da educação analisam como fatores socioculturais, econômicos e políticos influenciam os processos educacionais e a formação dos indivíduos.

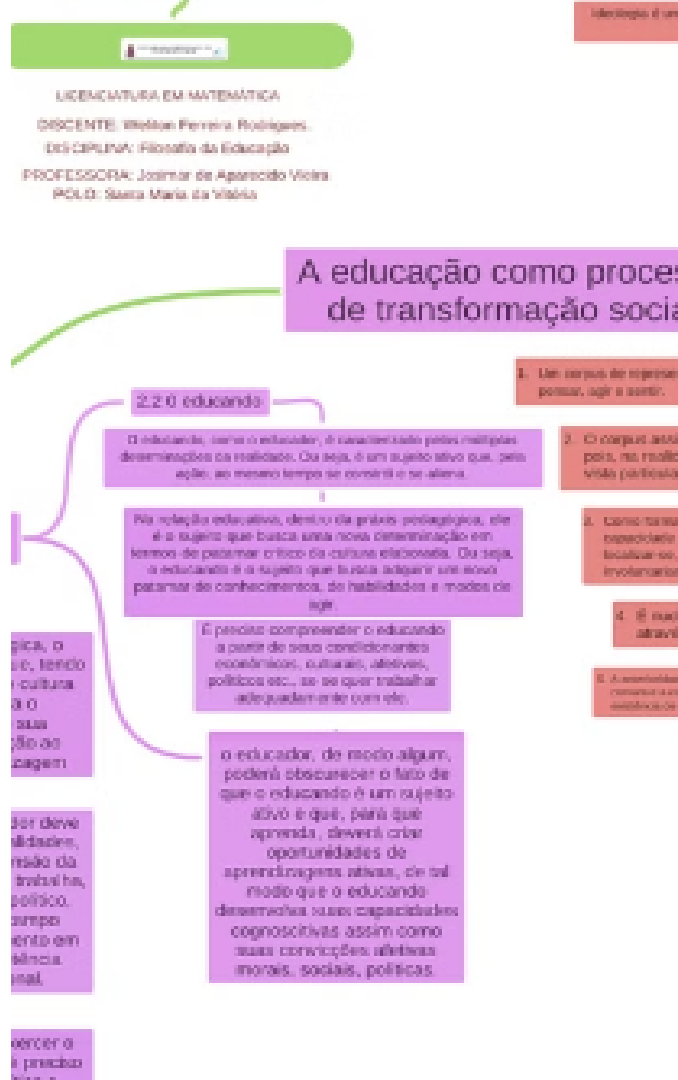
Compreender essas bases sociológicas é essencial para desenvolver uma visão holística da educação, considerando sua função na reprodução e transformação das relações sociais.



# A educação como processo social

A educação é muito mais do que a mera transmissão de conhecimentos - ela é um processo social complexo e dinâmico, enraizado nas estruturas e relações da sociedade. Essa visão reconhece a educação como um fenômeno social, cultural e histórico, moldado por fatores políticos, econômicos e ideológicos.

Na perspectiva da educação como processo social, a escola não é apenas um espaço de instrução, mas um lugar de (re)produção e transformação das relações e desigualdades sociais. Nesse sentido, a educação desempenha um papel fundamental na promoção da cidadania, da inclusão e da justiça social.



# A relação escola/família/comunidade

## Parceria Essencial

A relação entre a escola, a família e a comunidade é fundamental para o desenvolvimento integral do estudante. Essa parceria promove o engajamento, a aprendizagem e o bem-estar dos alunos.

## Comunicação Aberta

Canais de comunicação efetivos entre a escola, a família e a comunidade são cruciais para alinhar expectativas, compartilhar informações e identificar as necessidades dos estudantes.

## Responsabilidade de Compartilhada

A educação é uma responsabilidade compartilhada, onde a escola, a família e a comunidade desempenham papéis complementares no processo de formação dos educandos.

## Envolvimento Comunitário

Quando a escola se conecta com a comunidade, novos recursos, experiências e oportunidades surgem, enriquecendo o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

# Desenvolvimento humano e teorias da aprendizagem: diferentes abordagens

1

## Abordagem Construtivista

O construtivismo vê o aluno como um agente ativo na construção do próprio conhecimento, através da interação com o meio e com outros indivíduos.

2

## Teoria Sociocultural de Vygotsky

Vygotsky enfatiza o papel da interação social e da linguagem no desenvolvimento cognitivo, destacando a importância do contexto cultural e das relações sociais.

3

## Aprendizagem Significativa de Ausubel

Ausubel propõe que a aprendizagem acontece quando o novo conteúdo se relaciona de maneira substantiva e não arbitrária aos conhecimentos prévios do aluno.

o com a t  
lasser, ap

emos

do ouvimos

quando obser

0% quando y

70% qu  
co

80

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Tais aprendizagens devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de

Alternativas

- A) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- B) habilidades, atitudes, práticas e afetividade.
- C) conhecimentos, afetividade, procedimento e valores
- D) habilidades, procedimentos, práticas e valores
- E) conhecimento, procedimentos, atitudes e práticas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017) é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Tais aprendizagens devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de Alternativas

- A) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- B) habilidades, atitudes, práticas e afetividade.
- C) conhecimentos, afetividade, procedimento e valores
- D) habilidades, procedimentos, práticas e valores
- E) conhecimento, procedimentos, atitudes e práticas.

Antonio Flávio Barbosa Moreira (Org.)  
 Alice Ribeiro Lavinio Lopes • Ana Maria Willala Cavallieri  
 Creso Franco • Elizabeth Fernandes de Macedo • Miguel G. Araya  
 Paula Setaji • Sonia Kramer • Vera Maria Candau

# CURRÍCULO:

## POLÍTICAS E PRÁTICAS

10ª Edição



PAPIRUS EDITORA



### MANIFESTAÇÕES:

- ❖ Formal
- ❖ Real
- ❖ Oculto

### TEORIAS:

- ❖ Tradicional
- ❖ Crítica
- ❖ Pós-Crítica

## Currículo

*Conjunto das ações pedagógicas.*

### CONCEPÇÕES:

- ABERTO**
- ❖ Integrado;
- ❖ Flexível.
- FECHADO**
- ❖ Coleção;
- ❖ Rígido;
- ❖ Neutro.

### TIPOS:

- ❖ Silenciado;
- ❖ Coleção;
- ❖ Integrado;
- ❖ Turístico;
- ❖ Percebido;
- ❖ Experenciado.

**Etimologicamente:** Vem do Latim "**CURRICULUM**" e significa "*O ato de correr, percurso*".

*Antonio Flávio Barbosa Moreira (Org.)  
Alice Ribeiro Casimiro Lopes • Ana Maria Vilela Cavaliari  
Cristó Franco • Elizabeth Fernandes de Macedo • Miguel G. Arroyo  
Paola Szapiro • Sonia Kramer • Vera Maria Casiani*

# CURRÍCULO: POLÍTICAS E PRÁTICAS

10ª Edição



PAPIRUS EDITORA

1. O livro começa problematizando a questão histórica da “transferência de saberes”, advinda uma lógica mecânica de ensino
2. É feito um estudo sobre a mudança de paradigma nas práticas de ensino nas américas a partir de pressupostos mais sociais
3. O conceito de multiculturalismo (várias culturas em um mesmo território) é trazido por conta dos efeitos da globalização e da “hibridização da cultura”.

À disciplinarização do conhecimento corresponde a construção de uma escola também disciplinar, mas a forma como são concebidas e construídas as disciplinas escolares tem especificidades que precisam ser pensadas. Os estudos em história das disciplinas escolares vêm mostrando que essas disciplinas não são, em todos os casos, o reflexo, na escola, de campos do saber legitimados em outras instâncias da sociedade.

Existem casos de disciplinas escolares que, ao surgir, colaboram para a constituição de um campo, exigindo que a universidade crie especialidades até então inexistentes. Essas especialidades acabam por gerar uma nova compartimentalização do conhecimento científico, com a formação de um corpo de profissionais, de associações de classe, com o estabelecimento de um discurso próprio e de linhas demarcatórias entre si e as demais.

Por outro lado, nem todos os campos de saber em que se subdivide o conhecimento científico têm lugar nos currículos escolares, mesmo nos currículos de cursos profissionais. Com o surgimento de novas doenças, por exemplo, a medicina cria espaços profissionais especializados; no entanto, a alteração dos currículos de formação dos médicos não acompanha imediatamente a criação da nova especialidade.

Programa que disciplinaria o intelecto  
Forma de controle  
Determinava o que seria ensinado, numa sequência de experiências e atividades, quem a pessoa seria após a sequência de experiências.  
As políticas de avaliação influenciam as determinações curriculares

Apareceu em Glasgow, em 1633, sob influência do Calvinismo  
Currículo=disciplina  
Século XVI- sociedade basicamente agrícola, a grande massa trabalhava para o "topo" da sociedade sobreviver  
Século XX- sociedade industrial – a escola aparece como promessa de ascensão social

Organiza o trabalho dos professores, o planejamento e as intencionalidades educativas  
Processo em que os conteúdos são definidos em várias instâncias

"O currículo é lugar, espaço, território.  
O currículo é relação de poder.  
O currículo é trajetória, viagem percurso.  
O currículo é texto, discurso, documento.  
O currículo é documento de identidade "

(Tomaz Tadeu da Silva, 2004)

# Currículo

A mudança entre as concepções (tradicionais para críticas) foram motivadas pelo fracasso escolar, até mesmo dos incluídos. Ao não corresponderem às expectativas do mercado de trabalho (não eficiência), novas concepções foram surgindo. O crescimento dos problemas sociais (marginalização) causados pela exclusão de grande parte dos estudantes fez com que parte da sociedade começasse a pensar. A inquietude dos pensamentos levaram a crer que não bastava o acesso à educação, era necessário levar em conta o meio em que os alunos estavam inseridos. Mesmo levando-se em conta o meio, (teorias pós-críticas) notou-se que tais pensamentos não tiveram o efeito transformador desejado. Era necessário que o "sujeito" tivesse sua etnia, gênero, sexualidade representada, valorizada e respeitada para que se compreendesse "para quem" se constrói o currículo.

## Teorias tradicionais

ENSINO DE CARÁTER VERBALISTA, AUTORITÁRIO E INIBIDOR DA PARTICIPAÇÃO DO ALUNO  
CONTEÚDOS ENCICLOPÉDICOS, DESCONTEXTUALIZADOS  
VALORIZAÇÃO DO CONTEÚDO, DO ASPECTO INTELLECTUAL, DA DISCIPLINA  
EDUCAÇÃO CENTRADA NO PROFESSOR, QUE DEVE DOMINAR OS CONTEÚDOS  
ENSINAR É REPASSAR CONHECIMENTOS  
APRENDIZAGEM É MODIFICAÇÃO DE DESEMPENHO  
ENSINO É PROCESSO DE CONDICIONAMENTO / REFORÇO DA RESPOSTA QUE SE QUER OBTER, ATRAVÉS DA MECANIZAÇÃO DO PROCESSO

**BOBBITT TYLER TAYLOR DEWEY**

## Teorias críticas

CRÍTICA AOS PROCESSOS DE CONVENCIMENTO, ADAPTAÇÃO E REPRESSÃO DA HEGEMONIA DOMINANTE  
CONTRAPOSIÇÃO AO EMPIRICISMO E AO PRAGMATISMO DAS TEORIAS TRADICIONAIS  
CRÍTICA À RAZÃO ILUMINISTA E RACIONALIDADE TÉCNICA  
MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO - (MOVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO)  
CRÍTICA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL PAUTADA NA PROPRIEDADE PRIVADA DOS MEIOS DE PRODUÇÃO. (MARXISMO)  
CRÍTICA À ESCOLA COMO REPRODUTORA DA HEGEMONIA DOMINANTE E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS. (MICHAEL APPLE)  
ESCOLA FRANCESA: TEORIA DA REPRODUÇÃO CULTURAL - "CAPITAL CULTURAL". O CURRÍCULO DA ESCOLA ESTÁ BASEADO NA CULTURA E NA LINGUAGEM DOMINANTE, TRANSMITIDO ATRAVÉS DO CÓDIGO CULTURAL (BOURDIEU E PASSERON)  
ESCOLA DE FRANKFURT: CRÍTICA À RACIONALIDADE TÉCNICA DA ESCOLA "PEDAGOGIA DA POSSIBILIDADE". DA RESISTÊNCIA: CURRÍCULO COMO EMANCIPAÇÃO E LIBERTAÇÃO (GIROUX E FREIRE)  
CURRÍCULO OCULTO = CRÍTICA À REPRODUÇÃO NÃO EXPRESSA NO CURRÍCULO OFICIAL, MAS MANIFESTADA PELAS RELAÇÕES SOCIAIS NA E DA ESCOLA  
A PRÁTICA PEDAGÓGICA PROPÕE UMA INTERAÇÃO ENTRE CONTEÚDO E REALIDADE CONCRETA, VISANDO A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE = AÇÃO – COMPREENSÃO – AÇÃO

**MICHAEL YOUNG PAULO FREIRE ALTHUSSER  
PASSERON BOURDIEU BAUDELOT E ESTABLET**

## Teorias pós críticas

As teorias pós-críticas começaram a se aparecer nas década de 1970 e 1980, sendo influenciadas por uma série de transformações ocorridas no século XX. Baseou-se, em princípio, no multiculturalismo, estendendo-se para os estudos de gênero e étnico-raciais.  
O currículo é tido como algo que produz uma relação de gênero, cultura, sexualidade, etc Essa teoria critica a desvalorização do desenvolvimento cultural e histórico de alguns grupos, é a tentativa de dar voz aos excluídos.  
O conhecimento é algo incerto e indeterminado. Não se limitam às relações de poder que envolvem o currículo ao Estado ou às relações econômicas do capitalismo.  
Os fundamentos das teorias críticas e pós críticas se combinam e complementam.

- 
- CURRÍCULO COMO CAMINHO A SER PERCORRIDO
  - CURRÍCULO FORMAL / PRESCRITIVO
  - CURRÍCULO OCULTO / VIVENCIAL (RELATIVO AOS TEMAS TRANSVERSAIS)

# IDECAN 2019

---

42. Assinale a afirmativa **incorreta** com relação ao currículo.

- A) No currículo tradicional, temos o conjunto de disciplinas que serão estudadas ao longo dos anos escolares, organizando os conteúdos em uma perspectiva fragmentada.
- B) No currículo tecnicista, o foco é nos conhecimentos e habilidades direcionadas ao mercado, vendo o ensino como uma busca pela eficiência.
- C) O currículo construtivista orienta para a construção do conhecimento por parte do estudante, onde o professor atua como detentor do conhecimento.
- D) O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- E) Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

# IDECAN 2019

---

42. Assinale a afirmativa **incorreta** com relação ao currículo.

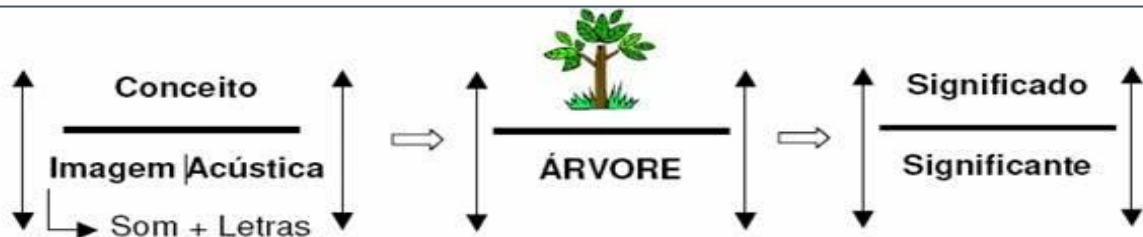
- A) No currículo tradicional, temos o conjunto de disciplinas que serão estudadas ao longo dos anos escolares, organizando os conteúdos em uma perspectiva fragmentada.
- B) No currículo tecnicista, o foco é nos conhecimentos e habilidades direcionadas ao mercado, vendo o ensino como uma busca pela eficiência.
- C) O currículo construtivista orienta para a construção do conhecimento por parte do estudante, onde o professor atua como detentor do conhecimento.
- D) O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- E) Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

# A Construção do Pensamento e da Linguagem

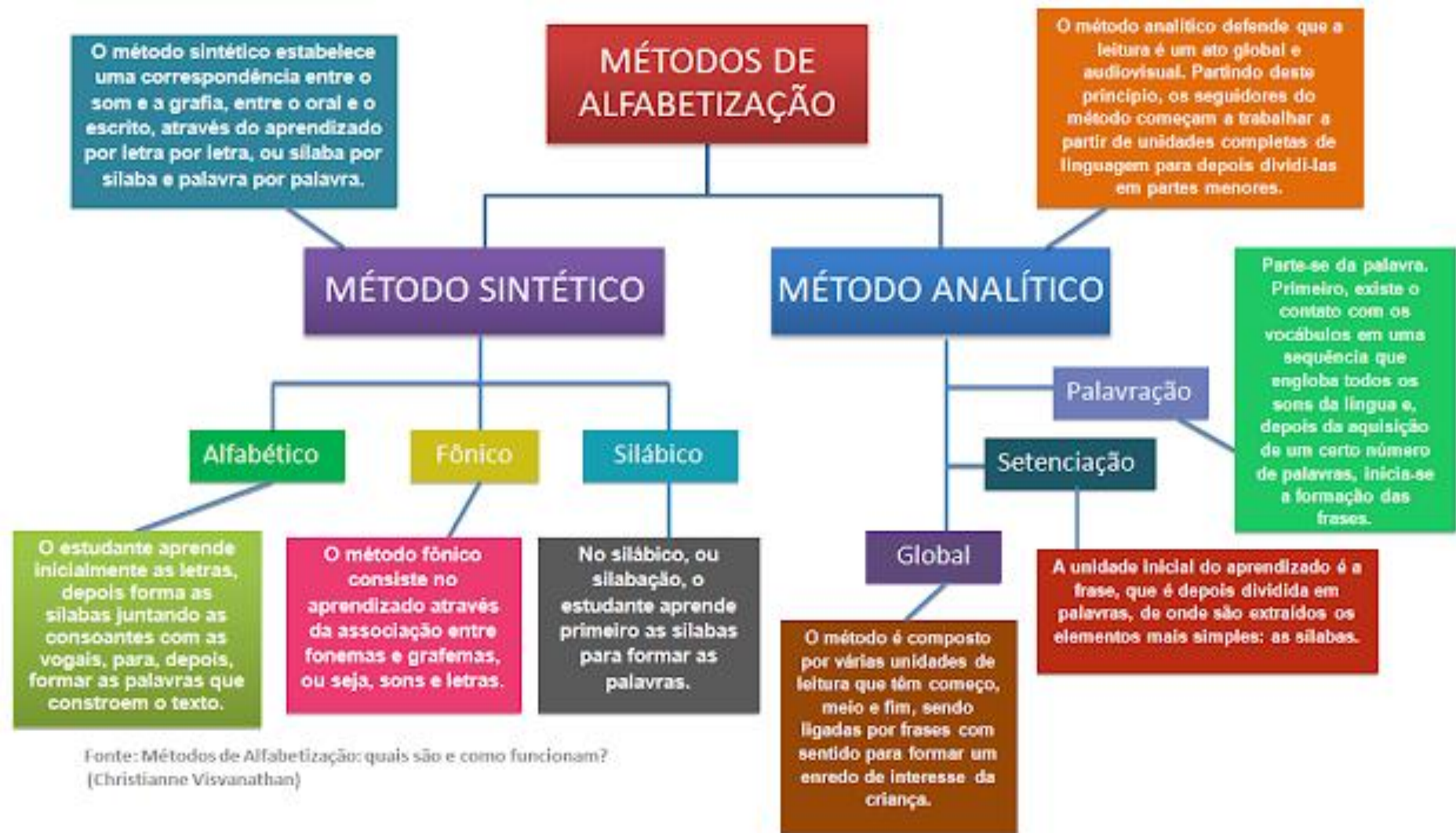
L. S. Vigotski



Martins Fontes



1. Pensamento humano nas etapas piagetianas: Autístico (incomunicável e simbólico), Egocêntrico (satisfazer as necessidades) e Orientado (adaptado à realidade e interativo)
2. Para Piaget, o pensamento modela a linguagem e, por consequência, o social; para Vygostky, a linguagem é que afeta o pensamento e é derivada das questões sociais
3. As capacidades de entendimento são graduais
4. A fusão do pensamento e da linguagem é chamado de pensamento verbal
5. O ensino precede o desenvolvimento e tem relação com a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD), pois, é nessa interação que se aprende.



# Ciclo de Alfabetização e Letramento

Leitura, interpretação e produção de textos

PRÉ-ESCOLA

1º

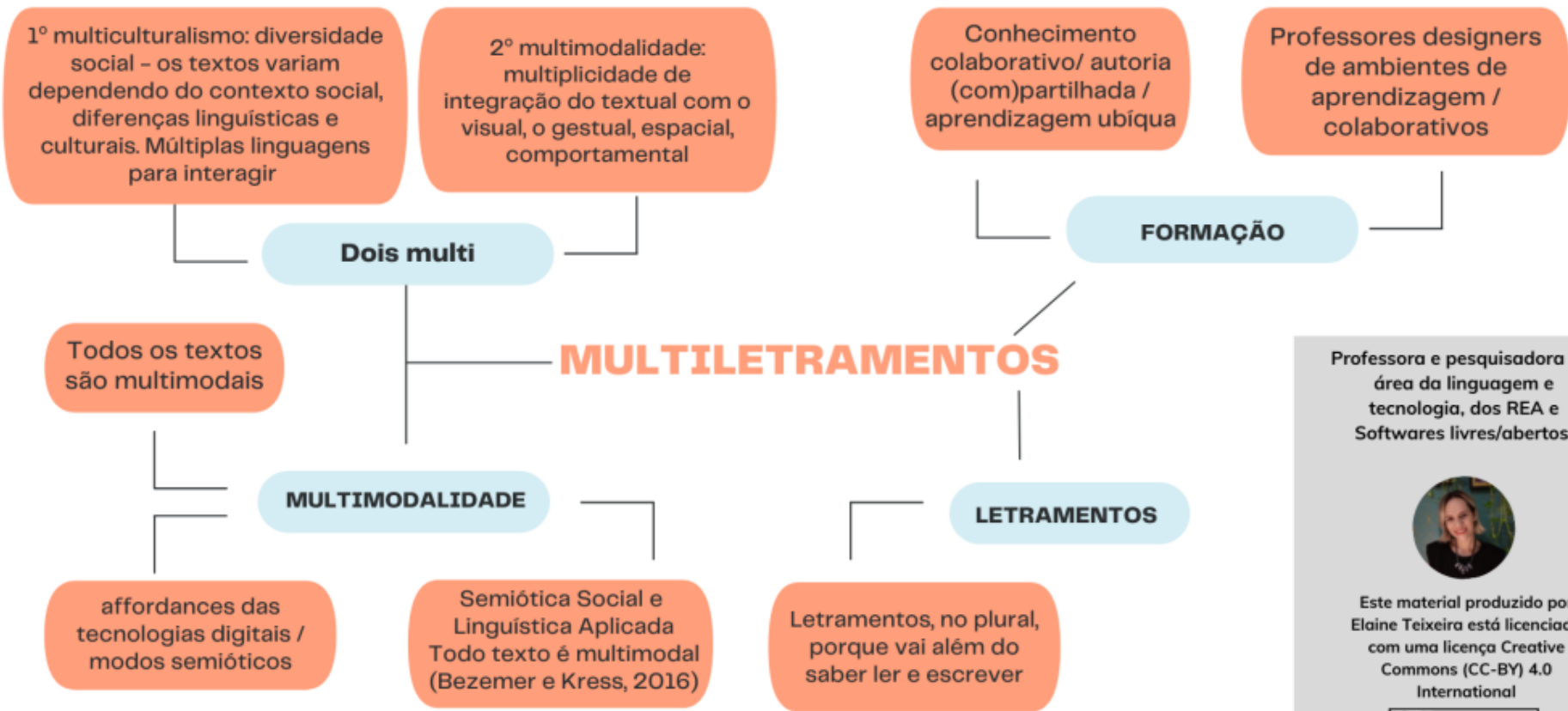
2º

3º

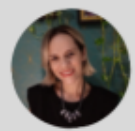
4º

5º






Professora e pesquisadora na área da linguagem e tecnologia, dos REA e Softwares livres/abertos.



Este material produzido por Elaine Teixeira está licenciado com uma licença Creative Commons (CC-BY) 4.0 International



## **Analise as informações a seguir:**

**I. A alfabetização e o letramento são dois processos diferentes, porém simultâneos e indissociáveis, já que, a alfabetização, em seu sentido estrito, envolve ações específicas de ler e escrever, ou seja, supõe o acesso instrumental ao mundo da leitura e da escrita, extrapolando a ideia de que escrever é codificar e ler é decodificar. Já o letramento envolve a compreensão, o saber lidar com diferentes gêneros textuais, bem como envolve o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.**

**II. O letramento pode ser considerado como a imersão do sujeito na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito. A alfabetização é a consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações fonema-grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução sonora da fala para a forma gráfica da escrita.**

**III. A escolarização, por sua vez, é uma prática formal e institucional de ensino que visa a uma formação integral do indivíduo, sendo que a alfabetização é apenas uma das atribuições da escola. Vale destacar que a escola possui projetos educacionais amplos, ao passo que a alfabetização é uma habilidade restrita. Segundo Street (1995), é preciso ter cautela diante da tendência à escolarização do letramento, que sofre de um mal crônico ao supor que só existe um letramento. Existem letramentos sociais que surgem e se desenvolvem à margem da escola, não precisando por isso serem depreciados.**

**Marque a alternativa CORRETA:**

- A) Nenhuma afirmativa está correta.**
- B) Todas as afirmativas estão corretas.**
- C) Apenas uma afirmativa está correta.**
- D) Apenas duas afirmativas estão corretas.**

Analise as informações a seguir:

I. A alfabetização e o letramento são dois processos diferentes, porém simultâneos e indissociáveis, já que, a alfabetização, em seu sentido estrito, envolve ações específicas de ler e escrever, ou seja, supõe o acesso instrumental ao mundo da leitura e da escrita, extrapolando a ideia de que escrever é codificar e ler é decodificar. Já o letramento envolve a compreensão, o saber lidar com diferentes gêneros textuais, bem como envolve o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.

II. O letramento pode ser considerado como a imersão do sujeito na cultura escrita, participação em experiências variadas com a leitura e a escrita, conhecimento e interação com diferentes tipos e gêneros de material escrito. A alfabetização é a consciência fonológica e fonêmica, identificação das relações fonema-grafema, habilidades de codificação e decodificação da língua escrita, conhecimento e reconhecimento dos processos de tradução sonora da fala para a forma gráfica da escrita.

III. A escolarização, por sua vez, é uma prática formal e institucional de ensino que visa a uma formação integral do indivíduo, sendo que a alfabetização é apenas uma das atribuições da escola. Vale destacar que a escola possui projetos educacionais amplos, ao passo que a alfabetização é uma habilidade restrita. Segundo Street (1995), é preciso ter cautela diante da tendência à escolarização do letramento, que sofre de um mal crônico ao supor que só existe um letramento. Existem letramentos sociais que surgem e se desenvolvem à margem da escola, não precisando por isso serem depreciados.

Marque a alternativa CORRETA:

A) Nenhuma afirmativa está correta.

**B) Todas as afirmativas estão corretas.**

C) Apenas uma afirmativa está correta.

D) Apenas duas afirmativas estão corretas.

# IDECAN 2019

---

42. Assinale a afirmativa **incorreta** com relação ao currículo.

- A) No currículo tradicional, temos o conjunto de disciplinas que serão estudadas ao longo dos anos escolares, organizando os conteúdos em uma perspectiva fragmentada.
- B) No currículo tecnicista, o foco é nos conhecimentos e habilidades direcionadas ao mercado, vendo o ensino como uma busca pela eficiência.
- C) O currículo construtivista orienta para a construção do conhecimento por parte do estudante, onde o professor atua como detentor do conhecimento.
- D) O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- E) Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

# PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Estudo científico da evolução da mente humana ao longo de seu desenvolvimento neuropsicomotor.





**Inteligência\busca do conhecimento**

É alcançado passo a passo no percurso dos estágios universais, pré-determinados pelo desenvolvimento biológico.

Surge da relação indissociável entre desenvolvimento biológico e psíquico. Afeto e cognição têm ação recíproca.

Função psicológica especificamente humana. Surge sempre e primeiro no contato com outras pessoas e posteriormente é internalizado.

**Aprendizagem**

Estrutura-se no processo de equilibração e envolve a assimilação e a acomodação de novos esquemas de conhecimento.

Processo conduzido pelos domínios funcionais, conforme o momento de desenvolvimento do aluno.

Tem caráter social e cultural. A internalização completa o processo. Ou seja, adianta-se ao processo de desenvolvimento.

**Estudante**

Ser em desenvolvimento intelectual que avança com base em estágios pré-estabelecidos pelo desenvolvimento biológico.

Sujeito concreto e completo. Desenvolve-se em estágios, de modo engajado, integrado em um mundo que ele mesmo projeta.

Ser social que se apropria dos instrumentos e dos sistemas simbólicos mediadores. Na interação avança para níveis latentes, potenciais.

**Professor**

Parte do estágio de desenvolvimento do aluno. Desequilibra os esquemas já dominados para motivar a aprendizagem.

Enxerga o aluno em sua totalidade e completude. Para além do desenvolvimento intelectual, busca o desenvolvimento da pessoa.

É o mais experiente na tarefa. Regula e controla os processos de ensino e aprendizagem do aluno explorando a ZDP.

**Relações sociais\sociabilidade**

Sujeito se beneficia das interações de acordo com as possibilidades dadas pelo estágio de desenvolvimento.

Devem ser justas e democráticas. A sociabilidade é essencial na síntese dialética entre cognição e afetividade.

O desenvolvimento depende da internalização de conhecimentos presentes no meio social, vai do intersubjetivo para o intrasubjetivo.

**Método**

Exploração dos processos de equilíbrio\desequilíbrio\reequilíbrio que permitem passar para níveis de conhecimento mais complexos.

Modelo de desenvolvimento integral. Respeito à indissociabilidade cognição\afetividade, corpo\mente, teoria\prática e sujeito\objeto.

Orienta-se pelas possibilidades que a ZDP oferece, da mediação e da interação planejada e intencional entre o mais apto e o aprendente.

18.2 “As estruturas cognitivas mudam através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação. A assimilação envolve a interpretação de eventos em termos de estruturas cognitivas existentes, enquanto que a acomodação se refere à mudança da estrutura cognitiva para compreender o meio.” Considerando o exposto, é possível afirmar que trata-se da:

- A) Teoria construtivista de Bruner.
- B) Teoria sociocultural de Vygotsky.
- C) Epistemologia genética de Piaget.
- D) Inteligências múltiplas de Gardner.
- E) Aprendizado experimental de Carl Rogers.

18.3 “As estruturas cognitivas mudam através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação. A assimilação envolve a interpretação de eventos em termos de estruturas cognitivas existentes, enquanto que a acomodação se refere à mudança da estrutura cognitiva para compreender o meio.”  
Considerando o exposto, é possível afirmar que trata-se da:

- A) Teoria construtivista de Bruner.
- B) Teoria sociocultural de Vygotsky.
- C) Epistemologia genética de Piaget.
- D) Inteligências múltiplas de Gardner.
- E) Aprendizado experimental de Carl Rogers.

194 A abordagem histórico-social privilegia a importância das interações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. Para entender a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, em Vygotsky torna-se necessária a compreensão do conceito “(...) é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. (Vygotsky, 1994:112.) Trata-se do conceito conhecido como Zona de Desenvolvimento:

- A) Real.
- B) Atual.
- C) Proximal.
- D) Potencial.
- E) Funcional.

195 A abordagem histórico-social privilegia a importância das interações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. Para entender a relação entre desenvolvimento e aprendizagem, em Vygotsky torna-se necessária a compreensão do conceito “(...) é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. (Vygotsky, 1994:112.) Trata-se do conceito conhecido como Zona de Desenvolvimento:

A) Real.

B) Atual.

C) Proximal.

D) Potencial.

E) Funcional.

46  
“Em seus estudos Wallon apontou a influência decisiva que o meio tem sobre a aprendizagem e o desenvolvimento psíquico da criança. Para este autor, desde as primeiras inserções da criança no mundo, ela já é exposta a uma linguagem afetiva (tônica) que facilitará seu ajustamento ao novo ambiente, evidenciando a motricidade como característica existencial e essencial deste processo. Assim, em seus estudos, pontuou alguns estádios do desenvolvimento infantil, ressaltando, sempre, a importância da função tônica, para a aprendizagem e relação.” (Gonçalves, 2010.)

20. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os estágios do desenvolvimento infantil segundo Wallon.

- A) Atenção, codificação e planificação.
- B) Tonicidade, praxia global e praxia dista
- C) Alicerce motor, plano motor e automotização.
- D) Corpo vivido, corpo percebido e corpo representado.

“Em seus estudos Wallon apontou a influência decisiva que o meio tem sobre a aprendizagem e o desenvolvimento psíquico da criança. Para este autor, desde as primeiras inserções da criança no mundo, ela já é exposta a uma linguagem afetiva (tônica) que facilitará seu ajustamento ao novo ambiente, evidenciando a motricidade como característica existencial e essencial deste processo. Assim, em seus estudos, pontuou alguns estádios do desenvolvimento infantil, ressaltando, sempre, a importância da função tônica, para a aprendizagem e relação.” (Gonçalves, 2010.)

20. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os estágios do desenvolvimento infantil segundo Wallon.

- A) Atenção, codificação e planificação.
- B) Tonicidade, praxia global e praxia dista
- C) Alicerce motor, plano motor e automotização.
- D) Corpo vivido, corpo percebido e corpo representado.

848 Para Rappaport (1981), a Psicologia do Desenvolvimento se define como, EXCETO:

Alternativas

- A) Uma preocupação mais ampla e mais sistemática com o estudo da criança e com a necessidade de educação informal.
- B) Descrever e explicar os eventos ocorridos no decorrer do tempo que levam a determinados comportamentos emergentes durante a infância, adolescência ou idade adulta.
- C) Uma abordagem para a compreensão da criança e do adolescente, através da descrição e exploração das mudanças psicológicas ao longo do tempo.
- D) A Psicologia do Desenvolvimento pretende explicar de que maneira as crianças mudam no decorrer do tempo e como essas mudanças podem ser descritas e compreendidas.

84 Para Rappaport (1981), a Psicologia do Desenvolvimento se define como, EXCETO:

Alternativas

A) Uma preocupação mais ampla e mais sistemática com o estudo da criança e com a necessidade de educação informal.

B) Descrever e explicar os eventos ocorridos no decorrer do tempo que levam a determinados comportamentos emergentes durante a infância, adolescência ou idade adulta.

C) Uma abordagem para a compreensão da criança e do adolescente, através da descrição e exploração das mudanças psicológicas ao longo do tempo.

D) A Psicologia do Desenvolvimento pretende explicar de que maneira as crianças mudam no decorrer do tempo e como essas mudanças podem ser descritas e compreendidas.

## Comentários de Psicologia

Corrente	Objecto	Métodos de investigação	População estudada	Autores
<u>Associação</u> / Estruturalismo Reflexologia	Estados de consciência	Inspecção controlada	Observadores treinados	<u>Wundt</u> Titchener
	Reflexos	Método experimental	Animais e seres humanos	<u>Pavlov</u>
<u>Behaviorismo</u> /Comportamentalismo	Comportamento observável do ser humano e do animal	Método experimental	Seres humanos e animais	<u>Watson</u> Skinner Tolman Hull
<u>Psicanálise</u>	Inconsciente; Estrutura psíquica; Funcionamento psíquico	Método Psicanalítico	Pacientes humanos	<u>Freud</u> Adler Rank Jung Anna Freud Melanie Klein
<u>Gestaltismo</u> / Psicologia da Forma	Percepção e pensamento como totalidade	- Método experimental; - Inspecção Informal	Seres humanos e primatas superiores	<u>Wertheimer</u> <u>Kohler</u> Kofka
<u>Construtivismo</u>	Estruturas da inteligência	- Método clínico; - Observação naturalista	Crianças e adolescentes (interacção sujeito-meio)	<u>Piaget</u> Centro de Epistemologia Genética

# FRASES DE TEÓRICOS DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

“O objetivo da educação é criar homens e mulheres capazes de fazer coisas novas” (Piaget)

“Construímos nossa identidade pela relação com os outros” (Vygotsky)

“A criança não precisa estar ligada a um pai em particular” (Bettelheim)

“Tudo se desenvolve a partir de um plano básico” (Erikson)

“Os vínculos emocionais da primeira infância são parte essencial da natureza humana” (Bowlby)

“Preparamos as crianças para uma vida cujo rumo desconhecemos” (Dolto)

“Mães sensíveis criam vínculos seguros” (Ainsworth)

“Quem ensina as crianças a odiar e temer alguém de outra raça” (Clark)

“Meninas tiram notas melhores que meninos” (Maccoby)

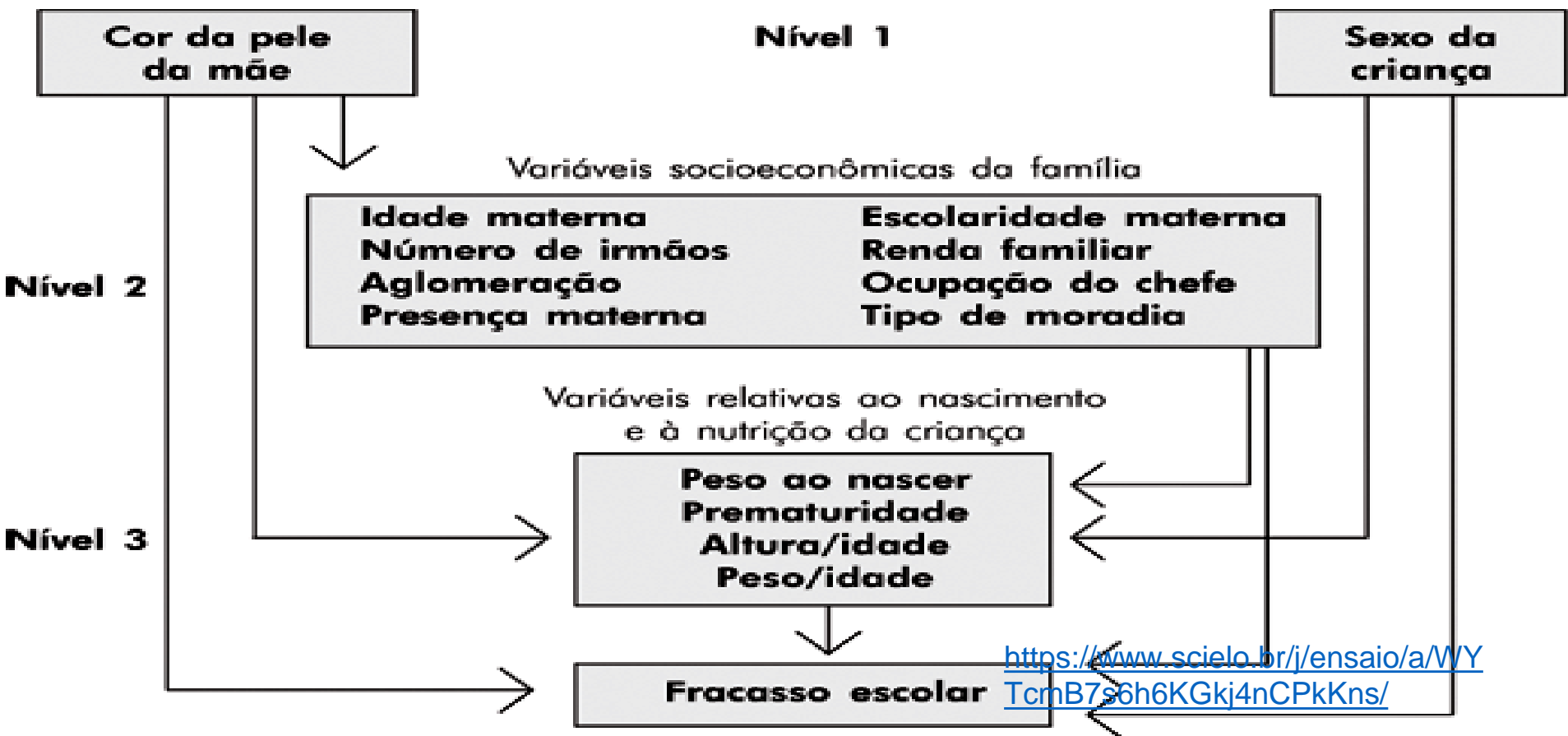
“A maior parte do comportamento humano é aprendido por imitação” (Bandura)

“A moral se desenvolve em seis estágios” (Kohlberg)

“O órgão da linguagem se desenvolve como qualquer outro órgão do corpo” (Chomsky)

“O autismo é uma versão extrema do cérebro masculino” (Baron-Cohen)

**Figura 1:** Modelo explanatório do fracasso escolar que guiou a análise de regressão logística hierárquica



“Ao se ter na psicologia escolar/educacional a base teórica/crítica, a leitura dos fenômenos educacionais tem como base as mesmas concepções da teoria crítica. Nessa perspectiva, a partir da década de 1980 e início da década de 1990, surgem produções que buscam compreender as maneiras pelas quais as dificuldades escolares, sobretudo, das crianças pobres que frequentam as escolas públicas, são produzidas pelas condições e práticas escolares ineficientes e preconceituosas.”

(Meira, 2003)

estudegratis.com.br

3. Esses estudos que têm sustentado boa parte da teoria e da prática na aproximação e que se encontram hoje entre a psicologia e a educação, pode nos levar a compreensão do fracasso escolar como

- A) problema do aluno.
- B) produto das condições sócio-históricas.
- C) como natural na vida escolar.
- D) como definido pelo laudo psicométrico.
- E) como característica das classes sociais mais pobres.

“Ao se ter na psicologia escolar/educacional a base teórica/crítica, a leitura dos fenômenos educacionais tem como base as mesmas concepções da teoria crítica. Nessa perspectiva, a partir da década de 1980 e início da década de 1990, surgem produções que buscam compreender as maneiras pelas quais as dificuldades escolares, sobretudo, das crianças pobres que frequentam as escolas públicas, são produzidas pelas condições e práticas escolares ineficientes e preconceituosas.”

(Meira, 2003)

estudegratis.com.br

3. Esses estudos que têm sustentado boa parte da teoria e da prática na aproximação e que se encontram hoje entre a psicologia e a educação, pode nos levar a compreensão do fracasso escolar como

A) problema do aluno.

B) produto das condições sócio-históricas.

C) como natural na vida escolar.

D) como definido pelo laudo psicométrico.

E) como característica das classes sociais mais pobres.

# Relacionamento Interpessoal



“Você pode fazer mais amigos em dois meses, interessando-se pelas outras pessoas, do que em dois anos, tentando conseguir o interesse do outros sobre você.” (Dale Carnegie)



<b>Teorias Tradicionais</b>	<b>Teorias Críticas</b>	<b>Teorias Pós- Críticas</b>
<p>Ensino Aprendizagem Avaliação Metodologia Didática Organização Planejamento Eficiência Objetivos</p>	<p>Ideologia Reprodução Cultural E Social Poder Classe Social Capitalismo Relações Sociais de Produção Conscientização, Emancipação e Libertação Currículo Oculto Resistência</p>	<p>Identidade, Alteridade, Diferença Subjetividade Saber-Poder Significação e Discurso Representação Cultura Gênero, Raça, Etnia, Sexualidade Multiculturalismo -----</p>

<https://sinpropernambuco.org/como-pensar-a-aprendizagem-no-contexto-da-pos-critica/>